

**PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA** - Belo Horizonte, 29 de julho de 2010. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (BM&FBOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY; Latibex: XUSI; XUSIO) divulga hoje os resultados do segundo trimestre do exercício de 2010 (2T10). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards) As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2009, exceto quando especificado em contrário.

## No 2º trimestre o Lucro Líquido atinge R\$ 347 milhões e EBITDA alcança R\$ 872 milhões, acumulando no semestre R\$ 676 milhões e R\$ 1,6 bilhão respectivamente

- As vendas de produtos siderúrgicos cresceram 54% em relação ao 1S09, e atingiram 3,4 milhões de toneladas.
- A receita líquida no 1S10 foi de R\$ 6,6 bilhões e cresceu 30% quando comparada à do 1S09.
- O EBITDA do 1S10 atingiu R\$1,6 bilhão, o que representou um incremento de 233% em relação ao do 1S09.
- A margem EBITDA evoluiu 15 pontos percentuais em relação à do 1S09.
- O lucro líquido do 1S10 foi de R\$ 676 milhões, 273% acima do contabilizado no 1S09.
- A posição de caixa em 30/06/10 era de R\$ 3,7 bilhões.
- O Índice dívida líquida/EBITDA em 30/06/10 era de 1,5 vez.
- Os investimentos do 1S10 totalizaram R\$ 1,5 bilhão, 100% superior ao do 1S09.
- O valor de mercado da Companhia, em 30/06/10, era de R\$ 24 bilhões.

### Destaques Consolidados

R\$ milhões	2T10	2T09	1T10	Var. 2T10/2T09	1S10	1S09	Var. 1S10/1S09
Produção aço bruto (mil t.)	1.937	944	1.820	105%	3.757	1.970	91%
Vendas Físicas (mil t.)	1.821	1.187	1.615	53%	3.436	2.231	54%
Receita Líquida	3.587	2.412	3.043	49%	6.629	5.082	30%
Lucro (Prejuízo) Líquido	347	335	329	3%	676	181	273%
EBITDA (a)	872	139	711	526%	1.582	476	233%
Margem EBITDA	24,3%	5,8%	23,4%	+ 18,5 p.p.	23,9%	9,4%	+ 14,5 p.p.
Investimentos	758	525	757	44%	1.515	756	100%
Caixa	3.668	2.809	2.571	31%	3.668	2.809	31%

(a) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

### Dados de Mercado - 30/06/10

**Valor de Mercado: R\$ 24,4 bilhões**

**BM&FBOVESPA: USIM5 R\$ 48,11/ação**  
**USIM3 R\$ 47,40/ação**

**EUA/OTC: USNZY US\$ 27,49/ADR**

**Latibex: XUSI € 22,31**  
**XUSIO € 22,32**

### Índice Interativo

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho dos Negócios:**
  - Mineração e Logística
  - Siderurgia
  - Transformação do Aço
  - Bens de Capital
- **Mercado de Capitais**
- **Fato Relevante do Trimestre**
- **Eventos Subsequentes**
- **Balanço, DRE e Fluxo de Caixa**



## Considerações iniciais

Pela primeira vez os resultados da Companhia são apresentados segundo a norma contábil em conformidade com os IFRS (International Financial Reporting Standards).

De acordo com estas regras, no segundo trimestre deste exercício a receita líquida apurada foi de R\$ 3,6 bilhões, o lucro líquido, de R\$ 347 milhões, e a geração de caixa medida pelo EBITDA, de R\$ 872 milhões, resultados estes substancialmente mais expressivos que os de igual período do exercício anterior, sem dúvida favorecido pelo bom desempenho econômico dos últimos trimestres.

As variações são ainda mais relevantes quando analisadas ao findar do semestre, e se, por um lado, a recuperação econômica e da demanda por aços planos proporcionou a recuperação do volume de vendas da Companhia, ainda que a base de comparação seja relativa a um período de baixa atividade econômica como foi o primeiro semestre de 2009, por outro, enfrentamos uma pressão maior sobre os custos, representada pelo expressivo aumento de uma das principais matérias-primas utilizadas no processo siderúrgico — o minério de ferro —, o qual já ultrapassa neste ano a 100%, além de outra rodada de reajuste prevista para o terceiro trimestre.

Ademais, o reajuste no preço do carvão, outra importante matéria-prima do processo, trará reflexos ainda maiores sobre a base de custos, e, como consequência, torna-se necessário aumentar os preços dos produtos siderúrgicos, ajustando-os à nova realidade, sob pena de comprometer a competitividade, os desembolsos dos investimentos em curso e os programados, e a sustentabilidade dos negócios.

Não obstante os constantes desafios, a Usiminas continua a dar demonstrações de sua determinação na consecução das estratégias traçadas pelos seus acionistas controladores: Acaba de criar a Mineração Usiminas S.A., controlada da Companhia, possibilitando a participação na nova empresa da Sumitomo Corporation, através da venda de 30% do capital social mediante subscrição de novas ações. Além de criar uma empresa de classe mundial no mercado de minério de ferro, esta medida cristaliza o valor do negócio de mineração no valor de mercado da Usiminas, possibilita a participação da Sumitomo como investidor estratégico, com larga experiência global na comercialização de minério de ferro, e equaliza as necessidades de investimento na mineração.

Outra iniciativa inédita no mercado brasileiro de aços planos foi posta em prática pela Usiminas por meio da celebração de contratos com alguns de nossos distribuidores, transformadores e centros de serviços, com o objetivo de criar a "Rede Usiminas", uma rede de distribuição de produtos com atuação em 15 estados do País. O objetivo é aumentar a competitividade e eficiência na venda dos produtos e serviços da Companhia e de seus parceiros por meio de maior capilaridade de distribuição e fortalecimento das empresas participantes da Rede, que estarão capacitadas para melhor atender ao mercado.

## Desempenho Econômico e Financeiro – Resultados Consolidados

### Receita Líquida

A receita do 2T10 cresceu 18% em relação à do 1T10, alcançando R\$ 3,6 bilhões, em decorrência do maior volume vendido e do acréscimo nos preços médios praticados.

Na análise semestral, a receita acumulou R\$ 6,6 bilhões, 30% superior à receita do 1S09, em decorrência principalmente do maior volume de laminados vendidos.

Receita Líquida					
	2T10	2T09	1T10	1S10	1S09
MI	88%	85%	82%	85%	84%
ME	12%	15%	18%	15%	16%
Total	100%	100%	100%	100%	100%



### Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

O custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 2,8 bilhões no 2T10, contra R\$ 2,3 bilhões no 1T10, apresentando um crescimento de 18% devido ao maior volume de vendas e ao impacto do aumento do custo de matérias-primas.

O CPV acumulado no 1S10 foi de R\$ 5,1 bilhões, 11% acima do 1S09, resultado, basicamente, do crescimento do volume de vendas no período.

A margem bruta da Companhia apresentou a seguinte evolução:

Margem Bruta				
2T10	2T09	1T10	1S10	1S09
23,0%	7,9%	23,0%	23,0%	9,7%

### Despesas e Receitas Operacionais

As despesas/receitas operacionais do 2T10 cresceram 10% em relação ao 1T10, em razão da reversão naquele trimestre (1T10) de perdas com ajuste de estoques a valor de mercado.

Na análise semestral, houve uma redução de cerca de R\$ 67 milhões, basicamente pelo reconhecimento de ajustes de estoques a valor de mercado, que gerou uma despesa de R\$ 58 milhões no 1S09.

A margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional				
2T10	2T09	1T10	1S10	1S09
17,1%	-1,2%	16,6%	16,9%	0,4%

### EBITDA

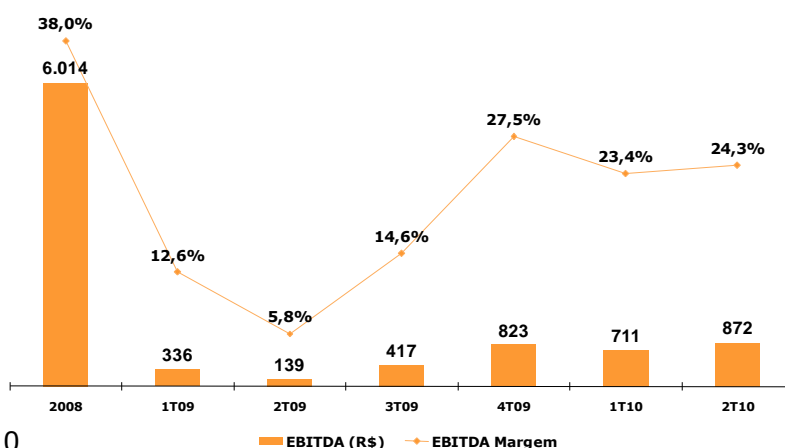
O EBITDA do 2T10 cresceu 23% em relação ao do 1T10, alcançando R\$ 872 milhões, devido ao maior volume vendido e melhores preços médios praticados no período.

O EBITDA do 1S10 de R\$ 1,6 bilhão cresceu 233% se comparado ao alcançado no 1S09, reflexo do aumento do volume vendido.

As margens estão indicadas conforme quadro abaixo:

Margem EBITDA				
2T10	2T09	1T10	1S10	1S09
24,3%	5,8%	23,4%	23,9%	9,4%

EBITDA (R\$ milhões)





## Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas do 2T10 cresceram cerca de R\$ 9 milhões, ou 8%, acréscimo este relacionado, dentre outros fatores, às despesas com hedge e marcação a mercado das operações "swap".

Na análise semestral, as despesas financeiras líquidas apuradas neste período contrastam com as receitas apuradas em igual período de 2009, basicamente em razão dos efeitos cambiais decorrentes da desvalorização do real frente ao dólar norte-americano de 3,5% ocorrida em 2010, contra uma valorização do real de 16,5% no 1S09.

### Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ milhões	2T10	2T09	1T10	Var. 2T10/2T09	Var. 2T10/1T10	1S10	1S09	Var. 1S10/1S09
Efeitos Cambiais	(30.080)	582.881	(69.655)	-	-57%	(99.735)	595.011	-
Varição Cambial	(6.423)	582.506	(61.217)	-	-90%	(67.640)	617.771	-
Receitas (Despesas) de Hedge	(23.657)	375	(8.438)	-	180%	(32.095)	(22.760)	41%
Valor de Mercado das Operações de Swap (Lei 11.638)	(26.087)	8.156	17.218	-	-	(8.869)	(40.214)	-78%
Receitas Financeiras	81.267	85.739	64.310	-5%	26%	145.577	204.396	-29%
Despesas Financeiras	(142.459)	(113.860)	(121.333)	25%	17%	(263.792)	(263.687)	0%
Efeitos Monetários	(11.502)	(23.331)	(10.157)	-51%	13%	(21.659)	(59.593)	-64%
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(128.861)</b>	<b>539.585</b>	<b>(119.617)</b>	<b>-</b>	<b>8%</b>	<b>(248.478)</b>	<b>435.913</b>	<b>-</b>

## Participação em Controladas

No 2T10 foi apurado um ganho de R\$ 68 milhões, 26% superior ao do 1T10, decorrente principalmente da participação da Ternium no valor de R\$ 53 milhões.

Na comparação com o 1S09, o resultado obtido pela participação em controladas e coligadas foi de receita de R\$ 121 milhões, decorrente principalmente de ganhos da Ternium no valor de R\$ 92 milhões, contra uma despesa de R\$ 87 milhões no 1S09.

## Lucro Líquido

O lucro líquido do 2T10 totalizou R\$ 347 milhões, um crescimento de cerca de 6% em relação ao 1T10, decorrente principalmente do maior volume de vendas e do acréscimo do preço médio em 6,7%.

Na comparação com o 1S09, o lucro líquido do 1S10 cresceu 273% e atingiu R\$ 676 milhões, devido ao maior volume de laminados vendidos, contrapondo-se às perdas financeiras provenientes da desvalorização do real, dentre outros fatores.

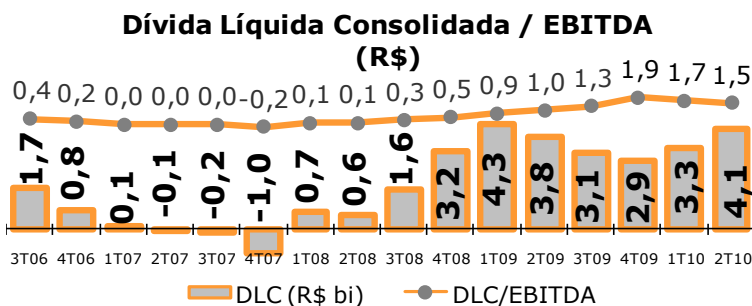
## Endividamento

A dívida bruta total em 30/06/10 somava R\$ 7,8 bilhões, contra uma dívida de cerca de R\$ 5,8 bilhões em 31/03/10. Por sua vez, a dívida líquida finalizou o trimestre em R\$ 4,1 bilhões, contra R\$ 3,3 bilhões em 31/03/10. O índice dívida líquida/EBITDA em 30/06/10 era de 1,5 vez.

No encerramento do trimestre a composição da dívida por moeda estava representada da seguinte forma: 54% em moeda estrangeira e 46% em moeda nacional.



Posição – 30/06/10	
Saldo de Caixa - R\$ bilhões	3,7
Índice Dívida Total/EBITDA	2,8
Índice Dívida Líquida/EBITDA	1,5

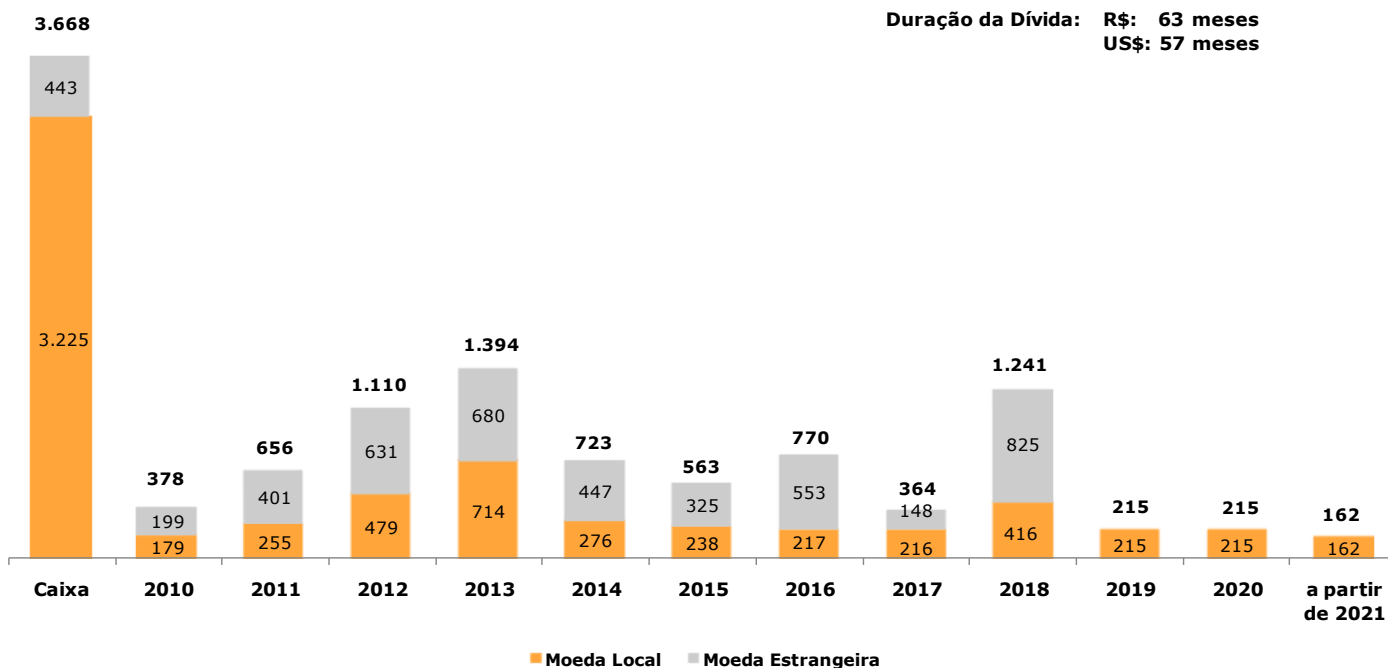


**Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado**

R\$ mil	30-jun-10			%	31-mar-10	Var. jun10/mar10
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL	
<b>Moeda Estrangeira (*)</b>	<b>374.282</b>	<b>3.833.096</b>	<b>4.207.378</b>	<b>54%</b>	<b>3.662.729</b>	<b>15%</b>
TJLP	162.746	449.884	612.630	-	582.922	5%
Debentures	18.948	1.100.000	1.118.948	-	1.120.230	0%
Tributos Parcelados	70.838	92.936	163.774	-	144.938	13%
FEMCO	7.211	289.569	296.780	-	261.822	13%
Outros	40.590	1.351.050	1.391.640	-	66.229	2001%
<b>Moeda Nacional</b>	<b>300.333</b>	<b>3.283.439</b>	<b>3.583.772</b>	<b>46%</b>	<b>2.176.141</b>	<b>65%</b>
<b>ENDIVIDAMENTO TOTAL</b>	<b>674.615</b>	<b>7.116.535</b>	<b>7.791.150</b>	<b>100%</b>	<b>5.838.870</b>	<b>33%</b>
CAIXA e APLICAÇÕES	-	-	3.667.540	-	2.570.600	43%
<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>	-	-	<b>4.123.610</b>	-	<b>3.268.270</b>	<b>26%</b>

(\*) 99% do total de moedas estrangeiras é US dolar

**Perfil de Vencimentos**





## Conjuntura e Perspectivas

### Economia e Mercado:

Depois de fortes ajustes de estoque no 1º trimestre, 2010 tem-se caracterizado como um período de ampla recuperação econômica. As expectativas são positivas quanto a um crescimento acelerado do mercado doméstico, que segue bastante aquecido.

O desempenho das unidades de negócio da Companhia estará diretamente influenciado pela expansão da atividade econômica e, segundo dado recente do Banco Central do Brasil, estima-se que haverá um crescimento da produção industrial da ordem de 12%, e ainda previsões indicam uma expansão do PIB superior a 7% este ano.

## Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em valores e condições de mercado.

### Usiminas Consolidado

#### Mineração e Logística

**Ativos Minerários**  
**Participação na MRS\***  
**Terreno de Itaguaí**

#### Siderurgia

**Usina de Ipatinga**  
**Usina de Cubatão**  
**Participação na Ternium\***

#### Transformação do Aço

**Unigal**  
**Soluções Usiminas**  
**Automotiva Usiminas**

#### Bens de Capital

**Usiminas Mecânica**

### Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro-forma não auditado

R\$ milhões	Mineração e Logística				Siderurgia				Transformação do aço				Bens de Capital				Consolidado			
	2T10	1T10	1S10	1S09	2T10	1T10	1S10	1S09	2T10	1T10	1S10	1S09	2T10	1T10	1S10	1S09	2T10	1T10	1S10	1S09
Receita Líquida de Vendas	277	158	435	193	3.274	2.821	6.095	4.380	720	597	1.317	956	375	292	667	427	3.586	3.043	6.629	5.082
Custo Produtos Vendidos	(70)	(66)	(136)	(68)	(2.822)	(2.313)	(5.135)	(3.776)	(580)	(490)	(1.070)	(859)	(332)	(247)	(579)	(346)	(2.760)	(2.343)	(5.103)	(4.084)
Lucro Bruto	207	92	299	125	452	508	960	604	140	107	247	97	43	45	88	81	826	700	1.526	998
(Despesas)/Receitas Operacionais	(17)	(18)	(35)	(29)	(122)	(132)	(254)	(705)	(51)	(23)	(74)	(129)	(24)	(21)	(45)	(34)	(214)	(194)	(408)	(897)
Lucro (Prej) Operacional antes Financ.	190	74	264	96	330	376	706	(101)	89	84	173	(32)	19	24	43	47	612	506	1.118	101
<b>EBITDA</b>	<b>198</b>	<b>81</b>	<b>279</b>	<b>110</b>	<b>563</b>	<b>552</b>	<b>1.115</b>	<b>193</b>	<b>100</b>	<b>99</b>	<b>199</b>	<b>(4)</b>	<b>26</b>	<b>31</b>	<b>57</b>	<b>57</b>	<b>871</b>	<b>711</b>	<b>1.582</b>	<b>447</b>
<b>MARGEM EBITDA</b>	<b>72%</b>	<b>51%</b>	<b>61%</b>	<b>57%</b>	<b>17%</b>	<b>20%</b>	<b>18%</b>	<b>4%</b>	<b>14%</b>	<b>17%</b>	<b>15%</b>	<b>0%</b>	<b>7%</b>	<b>11%</b>	<b>9%</b>	<b>13%</b>	<b>24%</b>	<b>23%</b>	<b>24%</b>	<b>9%</b>

\* Resultados contabilizados via participação em controladas.

## MINERAÇÃO e LOGÍSTICA

### Comentário dos Resultados do Segmento

A receita líquida no 2T10 alcançou R\$ 277 milhões e foi superior em 75% quando comparada com a do 1T10, em decorrência principalmente do aumento do volume vendido e do reajuste do minério de ferro, que acompanhou a metodologia de precificação internacional.

As despesas operacionais mantiveram-se estáveis e o EBITDA do 2T10 foi superior em 144% ao do 1T10, gerando uma margem de 72%.



**Desempenho Operacional:** em maio de 2010, alcançou-se um novo recorde: foram produzidas 592 mil toneladas de minério, o que sinaliza que a meta de produção para 2010, no montante de 7,0 milhões de toneladas, pode ser ultrapassada.

No 2T10, a produção de minério de ferro cresceu 14% quando comparada à do 1T10 e, em relação ao 2T09, a produção do 2T10 apresentou um crescimento de 31%. A utilização de minério próprio nas usinas de Ipatinga e de Cubatão continua evoluindo: na comparação com o 1S09, houve um aumento de 26% na transferência de produtos para as usinas.

No 2T10 não foram realizados embarques destinados à exportação.

As vendas totais e as transferências às usinas de Ipatinga e de Cubatão estão demonstradas pelo quadro abaixo:

#### Minério de Ferro

Mil toneladas	2T10	2T09	1T10	Var. 2T10/2T09	Var. 2T10/1T10	1S 2010	1S 2009	Var. 1S10/1S09
<b>Produção</b>	<b>1.725</b>	<b>1.321</b>	<b>1.509</b>	<b>31%</b>	<b>14%</b>	<b>3.234</b>	<b>2.479</b>	<b>30%</b>
Vendas	85	63	320	35%	-73%	405	232	75%
Transferências para as Usinas	1.438	1.008	1.372	43%	5%	2.810	2.235	26%
<b>Total - Vendas + Transferências</b>	<b>1.523</b>	<b>1.071</b>	<b>1.692</b>	<b>42%</b>	<b>-10%</b>	<b>3.215</b>	<b>2.467</b>	<b>30%</b>

### Criação da Mineração Usiminas – MUSA S.A.

Em 30/06/2010 a Usiminas anunciou a criação da Mineração Usiminas S.A. (MUSA) com a transferência dos ativos minerários na região da Serra Azul, a participação em terminais de embarque de minério na região da Serra Azul, 83,3% da participação que a Usiminas possui no capital da MRS e o terreno localizado em Itaguaí, RJ (Porto). A expectativa é de criação de aproximadamente 1.150 empregos diretos.

A Mineração Usiminas terá como parceiro estratégico o grupo japonês Sumitomo Corporation, que, através de subscrição de novas ações pelo preço total de até US\$ 1,929 bilhão, deterá 30% do capital da nova empresa.

A Mineração Usiminas nascerá com grande potencial de crescimento na região da Serra Azul, dado seu porte, disponibilidade de capital e função logística integrada. Através da maior integração da atividade de mineração e logística, em conjunto com garantia de fornecimento de certa quantidade de minério à Usiminas, esse movimento é um passo importante na integração da siderurgia ao minério, pretendida desde a aquisição dos ativos da J. Mendes.

Muitas sinergias serão capturadas com essa parceria estratégica com o grupo japonês Sumitomo Corporation, dentre as quais podemos destacar:

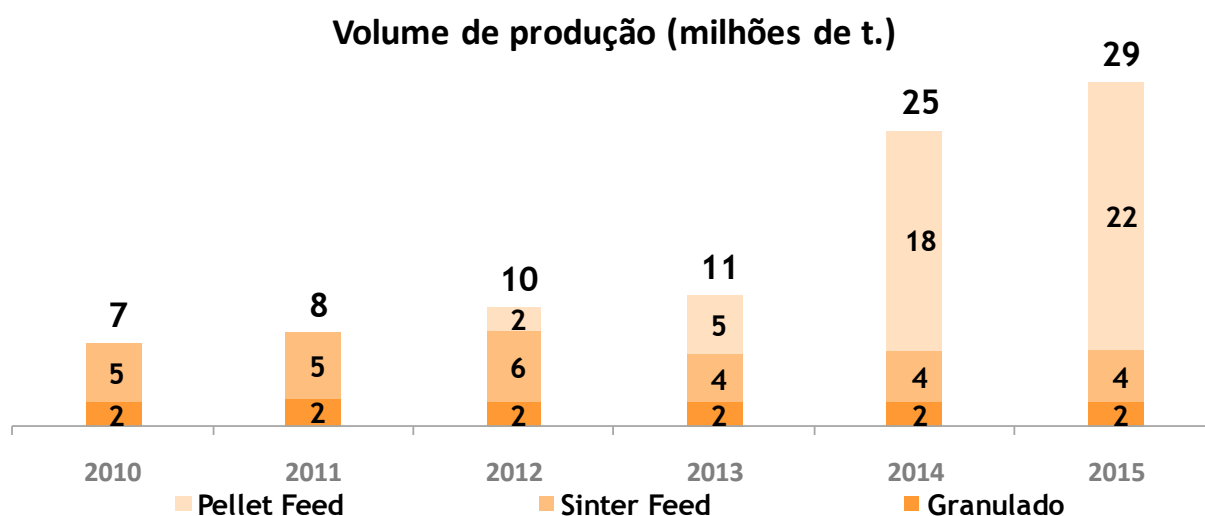
- Presença global;
- Uma das maiores comercializadoras japonesas de *commodities*;
- Conhecimento de mercado, principalmente China;
- Atuação em negócios diversificados: mineração, logística, infraestrutura;

### Investimentos/Perspectivas

Com vistas a contribuir ainda mais para o resultado consolidado do Grupo, a unidade de mineração trabalha em projetos de otimização das três plantas existentes e na construção de uma nova planta de beneficiamento de finos. Este investimento proporcionará um aumento gradativo da produção nos próximos anos, e em 2015 a Usiminas espera atingir a capacidade de produção de 29 milhões de toneladas. Os investimentos para o período entre 2010 e 2015 são estimados em R\$ 4,1 bilhões.



Abaixo, os volumes de produção estimados para os próximos anos.



### Logística – Participação na MRS

No 1º semestre de 2010 a MRS transportou 68,7 milhões de toneladas úteis de carga em geral, dentre as quais minério de ferro, carvão/coque, produtos siderúrgicos, cimento e outros.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e de São Paulo, e seu foco de atividades consiste no transporte de cargas gerais, como minério, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde de petróleo e contêineres com logística integrada.

Usiminas, Vale, MBR, Gerdau e CSN integram o Grupo de Acionistas que controla a MRS. A Usiminas detém 20% do capital votante e participação no grupo de controle da Companhia.

## S I D E R U R G I A

### Mercado de Aços Planos

O mercado brasileiro de aços planos consumiu no 2T10 aproximadamente 3,9 milhões de toneladas. Deste total, 80% do volume foram fornecidos pelas usinas locais e 20% foram supridos por material importado. Já no 1S10 o consumo de aços planos no mercado interno apresentou elevação de 76% perante igual período do ano passado, destacando-se a recuperação de 62% nas vendas das usinas.

Os segmentos de consumo vêm apresentando taxas positivas de crescimento, com destaque para a Indústria, com 20% de expansão. O segmento Automotivo e de Linha Branca, neste ano, apresentam as menores taxas de crescimento.

No segmento da Indústria, destaque para o bom desempenho dos setores de Equipamentos Industriais (+46%) e de Máquinas Rodoviárias (+36%). Os setores de Tubos de Grande Diâmetro (+14%) e Naval (+151%) também começam a apresentar maior dinamismo.

### Comentário dos Resultados do Segmento

O segmento de Siderurgia obteve no 2T10 uma receita líquida de R\$ 3,3 bilhões, 16% superior quando comparada com a do 1T10, destacando-se:





- maior volume de produtos laminados vendidos, que alcançou 1,8 milhão de toneladas, 13% acima do volume vendido no 1T10;
- o preço médio por tonelada de laminado foi superior em cerca de 7% quando comparado com o do 1T10, passando de R\$ 1.660 para R\$ 1.772;
- aumento da participação das vendas no mercado interno (em tonelagem vendida).

A relação CPV/receita líquida passou de 82% no 1T10 para 86% no 2T10. Este acréscimo deveu-se basicamente a:

- acréscimo do custo com mão de obra referente a acordos sindicais assinados no 2T10;
- aumento dos custos no trimestre relativos a minério de ferro e outras matérias primas indexadas a dólar.

A redução do lucro bruto deu-se em função dos efeitos ocorridos no CPV e as Despesas e Receitas Operacionais foram inferiores R\$ 10 milhões, ou 8%, quando comparadas com as do 1T10, devido à compensação com ganhos de créditos tributários de PIS e Cofins.

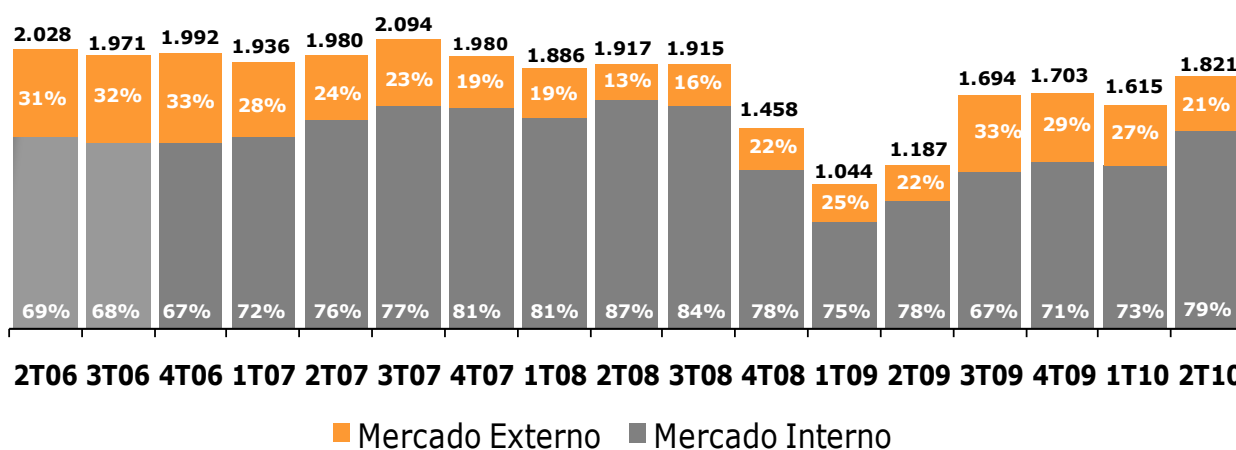
O EBITDA do 2T10 atingiu R\$ 563 milhões, 2% superior ao do 1T10. A margem recuou de 20% no 1T10 para 17% no 2T10 devido ao aumento dos custos mencionados acima.

### Desempenho Operacional

As vendas físicas totais da Usiminas no 2T10 cresceram 13% em relação às do 1T10, alcançando o volume de 1,8 milhão de toneladas. Ao mercado interno (MI) foi destinado 1,4 milhão de toneladas de produtos, correspondendo a um acréscimo de 23% quando comparado às vendas ao MI no 1T10. Já as exportações decresceram 13% em relação às do 1T10 e representaram 21% das vendas do trimestre.

No acumulado do 1S10, as vendas físicas totalizaram 3,4 milhões de toneladas, 54% acima das vendas do 1S09. O *mix* de destino situou-se em 76% ao MI e 24% às exportações.

### Vendas Consolidadas (mil t)



### Exportação - Principais Mercados - 2T10

País	Mil Toneladas	Participação %
China	60	16%
Tailândia	50	13%
Colômbia	45	12%
Taiwan	38	10%
Chile	31	8%
EUA	30	8%
Argentina	25	6%
Espanha	23	6%
Outros	83	22%
<b>Total</b>	<b>385</b>	<b>100%</b>

### Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Mil toneladas	2T10		2T09		1T10		Var. 2T10/2T09	Var. 2T10/1T10	1S10		1S09		Var. 1S10/1S09
<b>Mercado Interno</b>	<b>1.437</b>	<b>100%</b>	<b>923</b>	<b>100%</b>	<b>1.173</b>	<b>100%</b>	<b>56%</b>	<b>23%</b>	<b>2.610</b>	<b>100%</b>	<b>1.696</b>	<b>100%</b>	<b>54%</b>
Automotivo	451	32%	357	39%	406	35%	26%	11%	857	33%	633	37%	35%
Industrial	305	21%	199	21%	230	20%	53%	33%	535	20%	358	21%	49%
Grande Rede	681	47%	367	40%	537	45%	86%	27%	1.218	47%	705	42%	73%

### Receita Líquida por Tonelada

RS / ton.	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09	4T08	3T08	2T08
Chapas Grossas	1.631	1.575	1.712	1.570	1.860	2.475	2.993	2.486	2.112
Laminados a Quente	1.683	1.569	1.472	1.477	1.707	1.991	2.202	1.951	1.622
Laminados a Frio	1.919	1.740	1.671	1.539	1.862	2.058	2.391	2.151	1.836
Eletro galvanizados	2.484	2.387	2.208	2.093	2.286	2.558	2.552	2.399	2.237
Galvanizados Imersão a quente	2.564	2.483	2.440	2.253	2.344	2.572	2.817	2.525	2.328
Produtos Processados	2.378	2.393	2.413	2.250	1.647	2.314	2.557	2.224	1.958
Placas	797	727	790	649	700	938	1.551	1.444	902
<b>Total Geral</b>	<b>1.772</b>	<b>1.660</b>	<b>1.623</b>	<b>1.493</b>	<b>1.781</b>	<b>2.124</b>	<b>2.416</b>	<b>2.138</b>	<b>1.910</b>

### Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Mil toneladas	2T10		2T09		1T10		Var. 2T10/2T09	Var. 2T10/1T10	1S10		1S09		Var. 1S10/1S09
<b>VENDAS FÍSICAS TOTAIS</b>	<b>1.821</b>	<b>100%</b>	<b>1.187</b>	<b>100%</b>	<b>1.615</b>	<b>100%</b>	<b>53%</b>	<b>13%</b>	<b>3.436</b>	<b>100%</b>	<b>2.231</b>	<b>100%</b>	<b>54%</b>
Chapas Grossas	381	21%	245	21%	323	20%	56%	18%	704	20%	491	22%	44%
Laminados a Quente	577	32%	358	30%	512	32%	61%	13%	1.089	32%	667	30%	63%
Laminados a Frio	495	27%	313	26%	482	30%	58%	3%	977	29%	582	26%	68%
Eletro galvanizados	63	3%	44	4%	53	3%	42%	18%	116	3%	75	3%	55%
Galvaniz. Imersão a Quente	127	7%	107	9%	98	6%	19%	30%	225	7%	187	8%	20%
Produtos Processados	40	2%	31	3%	32	2%	28%	24%	72	2%	66	3%	9%
Placas	138	8%	89	7%	115	7%	55%	20%	253	7%	163	7%	56%
<b>MERC. INTERNO</b>	<b>1.437</b>	<b>79%</b>	<b>923</b>	<b>78%</b>	<b>1.173</b>	<b>73%</b>	<b>56%</b>	<b>23%</b>	<b>2.610</b>	<b>76%</b>	<b>1.696</b>	<b>76%</b>	<b>54%</b>
Chapas Grossas	244	14%	149	13%	166	10%	64%	47%	410	12%	269	12%	52%
Laminados a Quente	527	29%	320	27%	428	27%	65%	23%	955	28%	607	27%	57%
Laminados a Frio	436	24%	270	23%	396	25%	62%	10%	832	24%	477	21%	74%
Eletro galvanizados	58	3%	39	3%	47	3%	49%	24%	105	3%	67	3%	57%
Galvaniz. Imersão a Quente	116	6%	91	8%	85	5%	27%	36%	201	6%	161	7%	25%
Produtos Processados	27	1%	26	2%	23	1%	3%	16%	50	1%	52	2%	-4%
Placas	29	2%	28	2%	28	2%	3%	3%	57	2%	63	3%	-10%
<b>MERC. EXTERNO</b>	<b>384</b>	<b>21%</b>	<b>264</b>	<b>22%</b>	<b>442</b>	<b>27%</b>	<b>46%</b>	<b>-13%</b>	<b>826</b>	<b>24%</b>	<b>535</b>	<b>24%</b>	<b>55%</b>
Chapas Grossas	137	8%	96	8%	157	10%	43%	-13%	294	9%	221	10%	33%
Laminados a Quente	50	3%	38	3%	84	5%	33%	-40%	134	4%	60	3%	123%
Laminados a Frio	58	3%	43	4%	86	5%	36%	-32%	144	4%	105	5%	38%
Eletro galvanizados	5	0%	5	0%	6	0%	-9%	-24%	11	0%	8	0%	35%
Galvaniz. Imersão a Quente	12	1%	16	1%	13	1%	-26%	-9%	25	1%	27	1%	-7%
Produtos Processados	13	1%	5	0%	9	1%	158%	43%	22	1%	14	1%	57%
Placas	109	5%	61	6%	87	5%	79%	26%	196	5%	100	4%	97%



## Produção Mundial

A produção mundial de aço bruto, segundo dados da World Steel Association, atingiu, até maio de 2010, 586,1 milhões de toneladas, com crescimento de 30% em relação ao mesmo período de 2009.

A China, que responde por 46% da produção mundial este ano, apresentava até aquele momento expansão de 24%. Dentre os dez maiores produtores, destacam-se ainda as elevadas taxas de crescimento da produção de Japão (+52%), EUA (+69%), Rússia (+24%), Índia (+8%), Coreia do Sul (+28%), Alemanha (+67%), Ucrânia (+25%), Brasil (+57%) e Itália (+38%). O Brasil foi o 9º maior produtor, responsável por 2,3% da produção mundial nos cinco primeiros meses do ano.

## Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

No 2T10, comparado ao volume de produção do 1T10, houve um crescimento de 6% da produção de aço bruto nas usinas de Ipatinga e de Cubatão, alcançando 1,9 milhão de toneladas.

Com relação aos resultados do 1S10, esta evolução mostra-se ainda mais expressiva, 91%, em razão da parada dos altos-fornos no mesmo período de 2009.

O volume de produção de laminados foi de 1,9 milhão no 2T10 e de 3,7 milhões de toneladas no 1S10, um incremento de 7% e 74%, respectivamente, quando comparados aos mesmos períodos de 2009.

### Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	2T10	2T09	1T10	Var. 2T10/2T09	Var. 2T10/1T10	1S10	1S09	Var. 1S10/1S09
Usina de Ipatinga	987	592	960	67%	3%	1.947	1.087	79%
Usina de Cubatão	950	352	860	170%	10%	1.810	883	105%
<b>Total</b>	<b>1.937</b>	<b>944</b>	<b>1.820</b>	<b>105%</b>	<b>6%</b>	<b>3.757</b>	<b>1.970</b>	<b>91%</b>

## Plano de Investimentos (Capex)

Os investimentos no imobilizado no 2T10 somaram R\$ 758 milhões. A situação atual dos principais projetos de investimento está detalhada abaixo:

Investimentos	Objetivo	Status	Capex do Projeto	Capex acumulado do projeto até Junho/2010
Nova coqueria - nº3 (Ipatinga)	Produção de 750.000 t/ano.	Fabricação dos equipamentos concluída. Em fase de testes. Start-up: 3T/2010.	R\$ 707 milhões	R\$ 683 milhões
Chapas Grossas (Ipatinga)	Tecnologia de Resfriamento Acelerado (CLC) para atendimento a requisitos dos projetos de exploração do pré sal. Expansão do laminador - aumento da produção para 1.350.000 t/ano.	Equipamentos em fase de fabricação. Obras civis em andamento. Start-up: 3T/2010. Start-up: 4T/2012	R\$ 1,050 bilhão	R\$ 373 milhões
Nova Linha de Galvanização (Ipatinga)	Produção de 550.000 ton/ano de galvanizados a quente.	Obras civis e montagem do edifício em andamento. Fabricação das estruturas do edifício em andamento pela Usiminas Mecânica. Início da Montagem da Linha: Abril 2010. Start-up: 1T/2011.	R\$ 914 milhões	R\$ 622 milhões
Nova Linha de Tiras a Quente - nº2 (Cubatão)	Produção de 2,3 milhões de ton/ano (fase 1).	Laminador, Forno de Reaquecimento e Laminador de Encruamento: equipamentos contratados e em fase de projeto detalhado e de fabricação. Obras civis e Montagem: em andamento. Fabricação das estruturas do edifício pela Usiminas Mecânica. Start-up: 2T/2011	R\$ 2,530 bilhões	R\$ 951 milhões



## Participação na Ternium

A Ternium é uma das maiores produtoras de aço das Américas, ofertando larga gama de produtos, entre aços planos e longos. A Empresa conta com unidades operacionais no México (Hylsa e IMSA), na Argentina (Siderar) e nos Estados Unidos (Ternium USA) e possui uma vasta rede de distribuição.

A Usiminas participa com 14,25% do capital total da Ternium, da qual é sócia com o grupo Techint.

Os resultados da Ternium são contabilizados na Usiminas com um trimestre de defasagem e os resultados relativos ao 2T10 serão divulgados somente em 03/08/10.

# T R A N S F O R M A Ç Ã O D O A Ç O

## Comentário dos Resultados do Segmento

A receita líquida foi 21% superior quando comparada à do 1T10. Contribuíram para este acréscimo a Soluções Usiminas, em R\$ 105 milhões, ou 23%; a Automotiva, R\$ 8 milhões, ou 12%, e a Unigal, R\$ 9 milhões, ou 21%.

A relação CPV/RL obteve uma melhora, passando de 82% para 81% e as despesas e receitas operacionais tiveram um aumento quando comparadas com as do 1T10, justificado pela reversão da provisão a valor de mercado dos estoques, principalmente nas Soluções Usiminas, naquele trimestre.

O EBITDA do 2T10 atingiu R\$ 100 milhões, ligeiramente superior ao apurado no 1T10. A margem de 17% no 1T10 decresceu para 14% no 2T10.

- **Unigal**

A Unigal é uma *joint venture* da Usiminas (70% de participação) e da Nippon Steel (30% de participação) destinada a processar bobinas galvanizadas por imersão a quente.

Seu principal investimento tem por objetivo aumentar em 550 mil toneladas a capacidade de produção atual de 480 mil toneladas por ano, para atender à necessidade de acréscimo da oferta de serviços de galvanização, suportando o crescimento da demanda por tais produtos, principalmente oriundos da indústria automotiva, de eletroeletrônicos e da construção civil. A previsão de entrada em operação no 1º trimestre de 2011 se mantém. No 2T10 foram investidos em sua construção aproximadamente R\$ 150 milhões.

- **Soluções Usiminas**

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição, serviços e tubos do País, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. Com capacidade de processar mais de 2 milhões de toneladas de aço por ano, suas 14 unidades industriais, estrategicamente distribuídas nos Estados de Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Pernambuco, atendem os segmentos automobilístico, de autopeças, de construção civil, de distribuição, eletroeletrônico, de máquinas e equipamentos, utilidades domésticas e outros.

### Destaque:

#### Usiminas lança rede de distribuição exclusiva de seus produtos:

Formada inicialmente por 10 empresas, a Rede Usiminas atuará em todo o Brasil, através de 15 estados, em distribuição, beneficiamento e transformação de aço. A parceria será firmada através de contratos de cooperação comercial. As empresas participantes da Rede contarão com atendimento diferenciado, dispondo de melhor assistência técnica ao cliente final, treinamentos e inteligência comercial da Usiminas. As sinergias a serem geradas por meio da Rede Usiminas permitirão somar valor aos negócios de todos os elos dessa cadeia.



## • **Automotiva Usiminas**

A unidade automotiva destaca-se na produção de conjuntos completos e de cabines pintadas na cor final, e está dividida nos seguintes setores de processo:

- Engenharia de desenvolvimento do produto;
- Parcerias com ferramentarias;
- Desenvolvimento e produção de estampados;
- Desenvolvimento e produção de subconjuntos soldados;
- Pintura Completa — *e-coat* (KTL), *surfacer* e esmalte;
- Montagem final dos itens de acabamento dos veículos;
- Integração logística.

### **Perspectivas:**

Dentro do processo de reorientação e crescimento da Usiminas, a meta é atingir um faturamento de R\$ 1,0 bilhão em 2014. Além de acompanhar o crescimento das operações dos atuais clientes, pretende conquistar novos serviços, agregando valor ao aço fornecido pelas usinas, transformando as chapas em produtos como cabines e componentes de caminhões, ônibus e comerciais leves e pequenas peças para veículos leves, produzidos por sua unidade de Pouso Alegre – MG.

### **Destaques:**

2T10: Crescimento do mercado de caminhões, em decorrência da manutenção dos incentivos do governo.

1S10: Inauguração da linha de pintura: Inauguração da linha de montagem de um novo produto no segmento automotivo, o que gera um faturamento de aproximadamente R\$ 120 milhões.

## **B E N S D E C A P I T A L**

### **Comentário dos Resultados do Segmento**

O segmento Bens de Capital obteve no 2º trimestre uma receita líquida de R\$ 375 milhões, 28% superior quando comparado com o 1º trimestre de 2010.

O EBITDA do 2T10 totalizou R\$ 26 milhões, valor R\$ 5 milhões abaixo do registrado no 1T10. Esta diferença deve-se ao acréscimo dos custos incorridos em contratos sem os respectivos repasses nos preços de vendas que serão reconhecidos nos próximos trimestres, depois da assinatura dos aditivos contratuais.

### **Usiminas Mecânica S.A.**

Braço do Grupo no setor de bens de capital, a Usiminas Mecânica figura entre as maiores empresas de bens de capital do Brasil.

A empresa atua por áreas de negócios, a saber:

- Estruturas e Pontes Metálicas
- Equipamentos Industriais
- Montagens Industriais
- *Blanks* e Estampagem



- Fundação, Forjaria e Vagões Ferroviários
- Unidade Epcista em Siderurgia
- Unidade Epcista em Óleo & Gás

Dentre os vários mercados em que a empresa atua, o foco atualmente está voltado para os seguintes segmentos:

- Naval, Óleo & Gás: avança na implementação de sua estratégia em atender o mercado Offshore com o fornecimento de blocos navais de pequeno porte para embarcações *Platform Supply Boat* e Rebocadores, desenvolvendo *know-how* para projetos maiores;
- Siderurgia e Mineração: busca soluções integradas e projetos *turn key* com a Unidade Epcista em Siderurgia. Já possui em carteira o Sistema de Desgaseificação a Vácuo da usina de Ipatinga;
- Infraestrutura: reconhecida neste segmento, atuará nos eventos esportivos da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016, através de obras em estádios, passarelas, viadutos, edifícios-garagem, aeroportos e *shopping centers*;
- Energia Elétrica: capacitada a fornecer equipamentos para Usinas Hidroelétricas e PCHs, Tem em sua carteira projetos para o Complexo do Rio Madeira (UHE Santo Antônio e UHE Jirau) e buscará novos empreendimentos, como a UHE Belo Monte;
- Papel e Celulose: detém tecnologia de fabricação de equipamentos pesados, para atender, por exemplo, a demanda do Projeto Eldorado, que entrará em operação no final de 2012, em Mato Grosso do Sul, e será a maior fábrica do mundo de produção de papel e celulose.

Os principais contratos em execução na empresa estão dentro dos prazos estabelecidos com os clientes, a saber:

- Fabricação das Torres e Tancagem da Refinaria do Nordeste (RNEST);
- Fabricação das estruturas metálicas para o prédio da Aciaria da Vallourec & Sumitomo em Jeceaba;
- Fabricação das estruturas metálicas do novo laminador de tiras a quente (LTQ) da Usiminas/Cubatão;
- Montagem eletromecânica dos projetos para a Usiminas: Coqueria n. 3, em Ipatinga (em fase de conclusão ), Unigal em Ipatinga, Novo LTQ em Cubatão.
- Complexo das obras do Metrô do Rio de Janeiro, constituído de uma ponte em arco sobre a Av. Francisco Bicalho, uma passarela sobre a Av. Presidente Vargas e a Estação Cidade Nova.

## **Investimentos**

- Fundação: em processo de expansão e modernização, com previsão de conclusão até o 3º trimestre de 2011.
- Os equipamentos das linhas de moldagem manual e automatizada já foram contratados e estão em fase de fabricação.

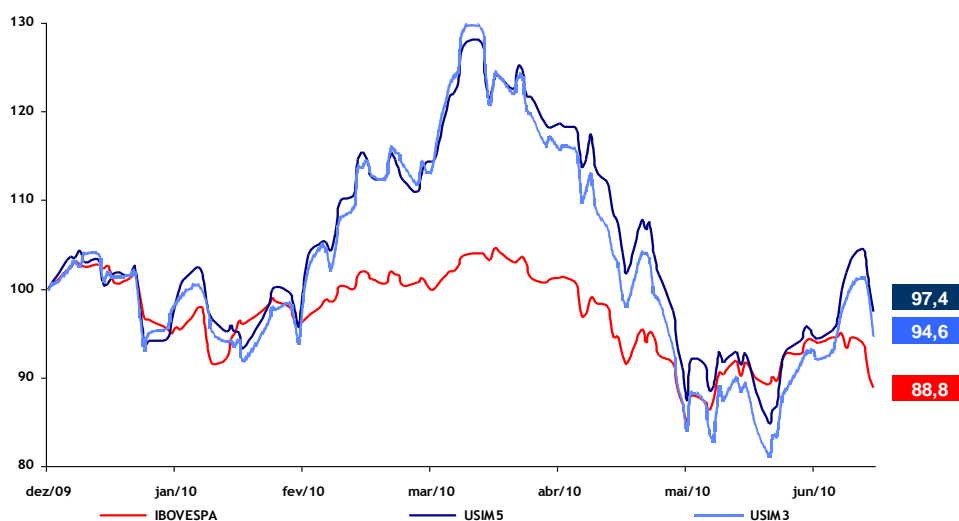
## Mercado de Capitais

### Desempenho na BM&FBOVESPA

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o semestre cotada a R\$47,40 e a ação preferencial (USIM5), cotada a R\$ 48,11. A desvalorização no segundo trimestre foi, respectivamente, 24,0% e 21,0%. No mesmo período, o Ibovespa registrou desvalorização de 14%. Em 30/06/10, o valor de mercado da Usiminas era de R\$ 24,4 bilhões. No semestre as desvalorizações dos papéis da Usiminas foram inferiores a do Ibovespa, como pode ser verificado no gráfico abaixo.

#### USIM5 e USIM3 versus Ibovespa

De (base 100) 30/12/2009 a 30/06/2010



#### Resumo do Desempenho da Usiminas na BM&FBOVESPA (USIM5)

	2T10	2T09	Var. 2T10/2T09	1T10	Var. 2T10/1T10
<b>Número de Negócios</b>	<b>394.257</b>	<b>371.733</b>	<b>6%</b>	<b>321.398</b>	<b>23%</b>
<i>Média Diária</i>	6.359	6.094	4%	5.357	19%
<b>Quantidade Negociada - mil ações</b>	<b>188.530</b>	<b>227.487</b>	<b>-17%</b>	<b>152.400</b>	<b>24%</b>
<i>Média Diária</i>	3.041	3.729	-18%	2.540	20%
<b>Volume Financeiro - R\$ milhões</b>	<b>9.660</b>	<b>8.098</b>	<b>19%</b>	<b>7.851</b>	<b>23%</b>
<i>Média Diária</i>	156	133	17%	131	19%
<b>Cotação Máxima</b>	<b>63,06</b>	<b>43,44</b>	<b>45%</b>	<b>60,92</b>	<b>4%</b>
<b>Cotação Mínima</b>	<b>41,91</b>	<b>28,52</b>	<b>47%</b>	<b>46,15</b>	<b>-9%</b>
<b>Cotação Unitária Final</b>	<b>48,11</b>	<b>41,61</b>	<b>16%</b>	<b>60,92</b>	<b>-21%</b>
<b>Quantidade Ações</b>	<b>506.893</b>	<b>506.893</b>	<b>0%</b>	<b>506.893</b>	<b>0%</b>
<b>Valor de Mercado - R\$ milhões</b>	<b>24.387</b>	<b>21.092</b>	<b>16%</b>	<b>30.880</b>	<b>-21%</b>

### Bolsas Estrangeiras

#### NASDAQ – Nova York

As ações ordinárias e preferenciais da Usiminas são negociadas nos Estados Unidos, como ADR Nível 1 no mercado de balcão (*over-the-counter* – OTC). Em 30/06/10 a ação USNZY (preferencial – PNA), de maior liquidez, estava cotada a US\$ 27,49 e apresentou uma desvalorização no trimestre de 19%.

**Latibex – Madri**

Em 30/06/10, a ação XUSI (preferencial) encerrou o trimestre cotada a € 22,31 e apresentou desvalorização de 11,0%. A ação XUSIO (ordinária) encerrou cotada a € 22,32, com desvalorização de 13%.

**Fato Relevante do Trimestre****Criação da Mineração Usiminas S.A.**

Dando continuidade ao plano de otimização e agregação de valor aos negócios relacionados à exploração de minério de ferro e atividades de logística relacionadas, em 30/06/10, a Usiminas divulgou um Fato Relevante ao mercado, anunciando a implementação de operações, criando a Mineração Usiminas S.A. – MUSA S.A. e outras medidas cujo detalhamento está descrito na seção Mineração e Logística.

**Evento Subsequente ao Fechamento do Trimestre****Comunicado ao Mercado – Criação da Rede Usiminas**

Em 15/07/10, a Usiminas divulgou por meio de Comunicado ao Mercado a celebração de contratos com alguns de seus distribuidores, transformadores e centros de serviços, com o objetivo de criar a Rede Usiminas, uma rede de distribuição de produtos com atuação em 15 estados do País.

Iniciativa inédita no mercado brasileiro de aços planos, a Rede Usiminas busca aumentar a competitividade e eficiência na venda dos produtos e serviços da Companhia e de seus parceiros por meio de maior capilaridade de distribuição e fortalecimento das empresas participantes da Rede, que estarão capacitadas para melhor atender ao mercado e que disporão inclusive de assistência técnica e treinamentos oferecidos pela Usiminas por força da parceria.



**Para mais informações:**

<b>SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES</b>		
Bruno Seno Fusaro	<a href="mailto:bruno.fusaro@usiminas.com">bruno.fusaro@usiminas.com</a>	31-3499-8772
Gilson Rodrigues Bentes	<a href="mailto:gilson.bentes@usiminas.com">gilson.bentes@usiminas.com</a>	31-3499-8617
Matheus Perdigão Rosa	<a href="mailto:matheus.rosa@usiminas.com">matheus.rosa@usiminas.com</a>	31-3499-8056
Diogo Dias Gonçalves	<a href="mailto:diogo.goncalves@usiminas.com">diogo.goncalves@usiminas.com</a>	31-3499-8710
Luciana Valadares dos Santos	<a href="mailto:luciana.santos@usiminas.com">luciana.santos@usiminas.com</a>	31-3499-8619



FINANCIAL INVESTOR RELATIONS

**Financial Investor Relations Brasil**

Lígia Montagnani – Consultora  
Tel.: (55 11) 3897-6405  
[ligia.montagnani@firb.com](mailto:ligia.montagnani@firb.com)

**Bradesco****Banco Custodiante das Ações**

Departamento de Acionistas  
Fone: 00X11 – 3684-9495



THE BANK OF NEW YORK MELLON

**ADR – Banco Depositário**

**Visite o site de Relações com Investidores: [www.usiminas.com/ri](http://www.usiminas.com/ri)  
ou acesse pelo seu celular: [m.usiminas.com/ri](http://m.usiminas.com/ri)**

<b>2T10 Teleconferência de Resultados - Data 29/07/2010</b>	
Em Português - Tradução Simultânea para Inglês	
Horário em Brasília: às 11:30h Telefone para conexão: Brasil: (11) 4688.6361	Horário em Nova York: às 10:30h Telefone para conexão: EUA: (1 888) 700.0802
Demais países: (1 786) 924.6977	
Audio replay disponível pelo telefone (11) 4688.6312	
Senha de acesso ao replay: 47205 português	Senha de acesso ao replay: 47206 inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
<b>Veja apresentação de slides no website: <a href="http://www.usiminas.com/ri">www.usiminas.com/ri</a></b>	

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.*

**Balanco Patrimonial - Ativo - Consolidado**

IFRS - R\$ mil

<b>Ativo</b>	<b>30/jun/10</b>	<b>31/mar/10</b>
<b>Circulante</b>	<b>10.705.409</b>	<b>9.154.245</b>
Disponibilidades	3.667.540	2.570.600
Contas a Receber de clientes	2.297.743	2.123.829
Impostos a Recuperar	451.189	433.062
Estoques	3.998.908	3.719.681
Adiantamento a fornecedores	70.466	72.611
Instrumentos financeiros derivativos	27.058	38.951
Demais contas a receber	192.505	195.511
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.151.353</b>	<b>1.179.234</b>
Imposto de renda e Contrib. Social diferidos	290.752	341.552
Depósitos Judiciais	331.669	323.289
Valores a Receber de Empresas Liqadas	6.864	7.064
Impostos a Recuperar	253.093	275.542
Instrumentos financeiros derivativos	216.144	171.918
Outros	52.831	59.869
<b>Permanente</b>	<b>16.953.668</b>	<b>16.271.037</b>
Investimentos	2.075.554	2.000.466
Imobilizado	13.124.034	12.525.978
Intangível	1.754.080	1.744.593
<b>Total do Ativo</b>	<b>28.810.430</b>	<b>26.604.516</b>

**Balanco Patrimonial - Passivo - Consolidado**

IFRS - R\$ mil

<b>Passivo</b>	<b>30/jun/10</b>	<b>31/mar/10</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.182.114</b>	<b>3.347.269</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	667.404	614.472
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	1.116.304	986.027
Impostos, taxas, contribuições, salários e encargos	504.114	468.005
Valores a Pagar a Sociedades Liqadas	75.961	88.887
Instrumentos Financeiros Derivativos	56.810	73.186
Dividendos a Pagar	2.617	348.518
Adiantamento de clientes	320.410	359.466
Demais contas a pagar	438.494	408.708
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>8.766.904</b>	<b>6.777.037</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.826.966	4.962.576
Benefícios de aposentadoria (Passivo Atuarial)	1.064.781	1.017.778
Provisão para contingências	368.820	369.672
Instrumentos Financeiros Derivativos	305.402	216.460
Provisão para Recuperação Ambiental	95.373	92.834
Demais contas a pagar	105.562	117.717
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<b>376.938</b>	<b>368.947</b>
<b>Patrimônio Líquido dos acionistas controladores</b>	<b>16.484.474</b>	<b>16.111.263</b>
Capital Social	12.150.000	12.150.000
Reservas e Lucros Acumulados	4.334.474	3.961.263
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>28.810.430</b>	<b>26.604.516</b>



## Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado

IFRS

R\$ mil	2T10	2T09	1T10	Var. 2T10/2T09
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>3.586.635</b>	<b>2.411.787</b>	<b>3.042.799</b>	49%
Mercado Interno	3.149.628	2.047.367	2.508.448	54%
Mercado Externo	437.007	364.420	534.351	20%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.760.288)	(2.222.253)	(2.342.919)	24%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>826.347</b>	<b>189.534</b>	<b>699.880</b>	336%
<b>Margem Bruta</b>	<b>23,0%</b>	<b>7,9%</b>	<b>23,0%</b>	<b>+ 15,1 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(213.444)</b>	<b>(217.480)</b>	<b>(194.264)</b>	-2%
Vendas	(96.581)	(65.899)	(75.455)	47%
Gerais e Administrativas	(122.472)	(122.020)	(123.460)	0%
Outras (Despesas) Receitas	5.609	(29.561)	4.651	-
<b>Lucro Operacional antes das Desp.Fin.</b>	<b>612.903</b>	<b>(27.946)</b>	<b>505.616</b>	-
<b>Margem Operacional</b>	<b>17,1%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>16,6%</b>	<b>+ 18,3 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>(128.861)</b>	<b>539.585</b>	<b>(119.617)</b>	-
Receitas Financeiras	86.706	(63.012)	74.152	-
Despesas Financeiras	(215.567)	602.597	(193.769)	-
Participação em Controladas	67.551	2.933	53.588	2203%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>551.593</b>	<b>514.572</b>	<b>439.587</b>	7%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(204.809)	(179.462)	(110.801)	14%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>346.784</b>	<b>335.110</b>	<b>328.786</b>	3%
<b>Margem Líquida</b>	<b>9,7%</b>	<b>13,9%</b>	<b>10,8%</b>	<b>- 4,2 p.p.</b>

Atribuível:

<b>Aos acionistas controladores</b>	<b>338.752</b>	<b>332.771</b>	<b>318.906</b>	2%
<b>Aos acionistas não controladores</b>	<b>8.032</b>	<b>2.339</b>	<b>9.880</b>	243%
<b>EBITDA</b>	<b>871.783</b>	<b>139.224</b>	<b>710.677</b>	526%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>24,3%</b>	<b>5,8%</b>	<b>23,4%</b>	<b>+ 18,5 p.p.</b>
Depreciação e amortização	200.466	193.546	193.981	4%
Provisões	58.415	(26.376)	5.080	-

## Demonstração do Resultado - Consolidado - Acumulado

IFRS

R\$ mil	1S10	1S09	Var. 1S10/1S09
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>6.629.434</b>	<b>5.082.063</b>	30%
Mercado Interno	<b>5.658.076</b>	4.263.058	33%
Mercado Externo	<b>971.358</b>	819.005	19%
Custo dos Produtos Vendidos	<b>(5.103.207)</b>	(4.587.645)	11%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.526.227</b>	<b>494.418</b>	209%
<b>Margem bruta</b>	<b>23,0%</b>	<b>9,7%</b>	<b>+ 13,3 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(407.708)</b>	<b>(474.480)</b>	-14%
Vendas	(172.036)	(134.549)	28%
Gerais e Administrativas	(245.932)	(222.071)	11%
Outras (Despesas) Receitas	10.260	(117.860)	-
<b>Lucro Operacional antes das Desp.Fin.</b>	<b>1.118.519</b>	<b>19.938</b>	5510%
<b>Margem Operacional</b>	<b>16,9%</b>	<b>0,4%</b>	<b>+ 16,5 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>(248.478)</b>	<b>435.913</b>	-
Receitas Financeiras	160.858	50.159	221%
Despesas Financeiras	(409.336)	385.754	-
Participação em Controladas	121.139	(86.860)	-
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>991.180</b>	<b>368.991</b>	169%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(315.610)	(188.014)	68%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>675.570</b>	<b>180.977</b>	273%
<b>Margem Líquida</b>	<b>10,2%</b>	<b>3,6%</b>	<b>+ 6,6 p.p.</b>

Atribuível:

<b>Aos acionistas controladores</b>	<b>657.658</b>	<b>182.448</b>	260%
<b>Aos acionistas não controladores</b>	<b>17.912</b>	<b>(1.471)</b>	-
<b>EBITDA</b>	<b>1.582.460</b>	<b>475.520</b>	233%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>23,9%</b>	<b>9,4%</b>	<b>+ 14,5 p.p.</b>
Depreciação e amortização	400.447	411.439	-3%
Provisões	63.495	44.143	44%



## Fluxo de Caixa - Consolidado

IFRS

R\$ mil	2T10	2T09
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro Líquido do Exercício	346.784	335.110
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	48.466	(693.867)
Despesas de Juros	87.222	100.008
Depreciação e Amortização	200.466	193.545
Baixa de Imobilizado e Diferido	(1.215)	(38.159)
Participações em Controladas e Coligadas	(67.551)	(2.933)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	55.916	33.209
Constituição (reversão) de Provisões	72.814	(9.668)
<b>Total</b>	<b>742.902</b>	<b>(82.755)</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>		
Títulos e Valores Imobiliários	639	173.962
Em Contas a Receber	(173.914)	136.294
Nos Estoques	(279.227)	692.000
Impostos a Recuperar	4.321	281.665
Depósitos Judiciais	(10.231)	(31.406)
Contas a Receber de Empresas Ligadas	200	(2.306)
Outros	(1.028)	51.354
<b>Total</b>	<b>(459.240)</b>	<b>1.301.563</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	130.277	108.603
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(21.482)	(10.658)
Adiantamentos de Clientes	(39.056)	9.402
Tributos a Recolher	(28.727)	(14.039)
Imposto de Renda e Contribuição Social	13.990	(62.069)
Juros Pagos	(71.844)	(92.965)
Pagamento de Passivo Atuarial	(35.917)	(73.852)
Outros	107.641	54.167
<b>Total</b>	<b>54.882</b>	<b>(81.411)</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>338.544</b>	<b>1.137.397</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>		
(Adições) Baixa de investimentos	0	0
(Adições) baixa do Imobilizado	(757.384)	(523.482)
(Adições) baixa do Intangível	(260)	(2.597)
Juros Capitalizados	0	(77.165)
Aquisição da Controlada Zamprogna menos Caixa Líq.	0	7.185
Dividendos Recebidos	42.129	16.925
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(715.515)</b>	<b>(579.134)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	1.889.279	176.090
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(61.664)	(451.642)
Pagamento de tributos parcelados	(8.844)	(2.741)
Resgate de Operações de Swap	1.303	(44.662)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(345.524)	(567.283)
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos</b>	<b>1.474.550</b>	<b>(890.238)</b>
<b>Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1.097.579</b>	<b>(331.975)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.536.702	2.209.661
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.634.281	1.877.686
<b>RECONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL</b>		
Saldo inicial Caixa	1.536.702	2.209.661
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	1.033.898	1.105.634
<b>Disponibilidades no início do exercício</b>	<b>2.570.600</b>	<b>3.315.295</b>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.097.579	(331.975)
Aumento (redução) líquido de títulos	(639)	(173.962)
Saldo final Caixa	2.634.281	1.877.686
Saldo final de Títulos	1.033.259	931.672
<b>Disponibilidades no final do exercício</b>	<b>3.667.540</b>	<b>2.809.358</b>



## Fluxo de Caixa - Consolidado

IFRS

R\$ mil	1S10	1S09
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro Líquido do Exercício	675.570	180.977
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	115.231	(650.760)
Despesas de Juros	157.163	215.520
Depreciação e Amortização	400.447	411.439
Baixa de Imobilizado e Diferido	2.590	11.209
Participações em Controladas e Coligadas	(121.138)	86.860
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	2.419	(28.538)
Constituição (reversão) de Provisões	117.931	20.526
<b>Total</b>	<b>1.350.213</b>	<b>247.233</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>		
Títulos e Valores Imobiliários	(48.408)	152.091
Em Contas a Receber	(504.600)	68.668
Nos Estoques	(361.705)	995.963
Impostos a Recuperar	4.287	161.398
Depósitos Judiciais	(19.761)	(29.460)
Contas a Receber de Empresas Ligadas	480	(1.898)
Outros	374	60.296
<b>Total</b>	<b>(929.333)</b>	<b>1.407.058</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	301.018	(181.688)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(19.771)	(24.560)
Adiantamentos de Clientes	122.865	2.571
Tributos a Recolher	62.196	31.546
Imposto de Renda e Contribuição Social	17.721	(442.615)
Juros Pagos	(197.021)	(229.564)
Pagamento de Passivo Atuarial	(72.774)	(73.852)
Outros	117.138	(45.289)
<b>Total</b>	<b>331.372</b>	<b>(963.451)</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>752.252</b>	<b>690.840</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>		
(Adições) Baixa de investimentos	(32.527)	20.482
(Adições) baixa do Imobilizado	(1.514.535)	(756.931)
(Adições) baixa do Intangível	(2.331)	693
Juros Capitalizados	0	(77.165)
Aquisição da Controlada Zamprogna menos Caixa Líq.	0	(46.709)
Dividendos Recebidos	42.795	30.820
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(1.506.598)</b>	<b>(828.810)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	2.132.010	931.333
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(431.703)	(1.091.373)
Pagamento de tributos parcelados	(20.433)	(5.336)
Resgate de Operações de Swap	(9.318)	(133.671)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(380.125)	(609.538)
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos</b>	<b>1.290.431</b>	<b>(908.585)</b>
<b>Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>536.085</b>	<b>(1.046.555)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.098.196	2.924.241
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.634.281	1.877.686
<b>RECONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL</b>		
Saldo inicial Caixa	2.098.196	2.924.241
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	984.851	1.083.763
<b>Disponibilidades no início do exercício</b>	<b>3.083.047</b>	<b>4.008.004</b>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	536.085	(1.046.555)
Aumento (redução) líquido de títulos	48.408	(152.091)
Saldo final Caixa	2.634.281	1.877.686
Saldo final de Títulos	1.033.259	931.672
<b>Disponibilidades no final do exercício</b>	<b>3.667.540</b>	<b>2.809.358</b>